

## SAU-24

**MONITORAÇÃO DO VÍRUS DENGUE NOS VETORES *Aedes aegypti* (LINNAEUS, 1762) E *Ae. albopictus* (SKUSE, 1894) (DIPTERA, CULICIDAE) EM BAIROS SELECIONADOS DA CIDADE DE MANAUS-AM.**

**Renah Boanerges de Q. Pimentel<sup>1</sup>; Cristóvão Alves da Costa<sup>2</sup>**  
(<sup>1</sup>Bolsista FAPEAM/INPA; <sup>2</sup>Pesquisador INPA/CPCS)

A dengue é a mais importante doença viral transmitida por artrópodes vetores. Esses vírus são mantidos em ciclo de transmissão urbana em áreas tropicais e subtropicais pelo mosquito *Aedes aegypti*, uma espécie associada com a habitação urbana, em algumas regiões outras espécies de *Aedes*, como *Aedes albopictus*, também podem estar envolvidos (RIGAU-PÉREZ *et al*, 1998). Os mosquitos foram coletados nas ruas representativas dos bairros visitados, eram escolhidas 5 (cinco) residências aleatoriamente, foi utilizado para captura um tubo elétrico de sucção. Os mosquitos coletados eram adormecidos e classificados taxonomicamente, depois agrupados em número de até 10 (dez) (OLIVEIRA *et al*, 2002). A partir do grupo de mosquitos esses foram macerados em solução tampão PBS/Albumina pH 7.4 até se obter uma solução homogênea (REYNES, 1995), foram recolhidos 100µL dos macerados e feita a extração do RNA viral utilizando o método do Trizol seguindo o protocolo do fabricante. O RNA obtido foi submetido às reações da RT-PCR de acordo com o protocolo de Lanciotti *et al*, (1992). Em uma primeira reação foi feita à amplificação do RNA do vírus dengue, em uma segunda reação foi feita a genotipagem do vírus dengue com a utilização de primers específicos. Foram coletados 3.959 mosquitos sendo 1.954 fêmeas e 1.997 machos de *Aedes aegypti* e 7 fêmeas e 1 macho *Aedes albopictus*. Apesar de o *Aedes albopictus* não ter sido detectado como vetor de arboviroses no Brasil, a interação dessa espécie com *Aedes aegypti* requer atenção, pois ambas são espécies que se desenvolvem essencialmente nos mesmos criadouros, suas competências para transmitir arboviroses são comprovadas em laboratório (JOHNSON *et al*, 2002). Uma quantidade de 88 fêmeas de *Aedes aegypti* e 7 de *Aedes albopictus* foram submetidas a RT-PCR e não apresentaram reação positiva para o vírus, no entanto recente trabalho desenvolvido na cidade do Rio de Janeiro demonstrou a presença do dengue vírus tipo DEN-3 em mosquitos que foram coletados em bairros que posteriormente também foram detectados o mesmo tipo de vírus nos casos clínicos (OLIVEIRA *et al*, 2002). As coletas demonstraram o mosquito *Aedes albopictus* circulando em locais urbanos de predominância de *Aedes aegypti*, e a reação RT-PCR não detectou a presença do vírus nesses vetores.

- Johnson, B.W.; Chambers, T.V.; Crabtree, M.B.; Filippis, A.M.B.; Vilarinhos, P.T.R.; Resende, M.C. 2002. Vector competence of Brazilian *Aedes aegypti* and *Ae. Albopictus* for a Brazilian yellow fever virus isolate. *Trans. Royal Soc. Trop. Med. Hyg.*, 96:611-3.
- Lanciotti, R. S.; Calisher, C. H.; Gluber, D.J.; Chang, Vordndam, A.V. 1992. Rapid detection and typing of dengue virus from clinical samples by using reverse transcriptase – polymerase chain reaction. *J. Clinical Microbiology*, Mar, p.545-551.
- Oliveira, L.R.; Honório, N. A.; Castro, M.G.; Schatzmayr, H.G.; Miagostovich, M.P.; Alves, J.C.R.; Silva, W.C.; Leite, J.P.; Nogueira, R.M.R. 2002. Dengue virus type 3 isolation from *Aedes aegypti* in the municipality of Nova Iguaçu, State of Rio de Janeiro. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, 97 :( 5)1-2.
- Rigau-Pérez, J.G.; Clark, G.G.; Gubler,; Reiter, P.; Sanders, E. J.,; Vorndam, A.V. 1998. Dengue and haemorrhagic fever. *The Lancet*, 352: 971- 7.
- Reynes, J.M. 1995. Tentatives d'isolamento d' arboviroses a partir de serum ou surnageants de moustiques sur cellules APG1. *Inst. Pasteur Guyane*.